

Grupo homossexual protesta

O único protesto contra o Plano Nacional de Direitos Humanos foi feito pelo Grupo Gay da Bahia. Com uma bandeira vermelha, o antropólogo Luiz Mott, da Associação Brasileira de Gays, Lésbicas e Travestis pedia justiça e, ao mesmo tempo, responsabilizava os representantes da Igreja e das esquerdas que teriam sabotado a inclusão da proteção dos nove milhões de homossexuais do Brasil.

No plano governamental de direitos humanos, a questão dos homossexuais é citada apenas na apresentação, sem nenhum item específico, ao contrário dos índios, ne-

gros, mulheres, crianças, adolescentes e idosos, que mereceram capítulos especiais. Estes grupos são considerados pelo Governo os mais vulneráveis à violência, ao lado dos líderes sindicalistas camponeses. Para este grupo, também não há nenhum item específico, mas o presidente da Contag (Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura), Francisco Urbano, não fez qualquer crítica ao programa.

Mott posou para os fotografos frente ao painel luminoso de FHC e distribuiu nota de protesto contra o plano. (M.M.)